

AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO:

*pesquisa ação com idosas no Centro
de Orientação Sócio Educativa
(COSE).*

Tamara Silva da Costa
Ana Karinne Curi Teixeira
Giovana Cardoso Batista
Miquéias Wallisom Rodrigues Melo
Raísa Santos de Sousa
Roberta Alves Lopes
Romário Araújo Matias Rocha
Sarah Layanne Silva Olimpio
Thamile Helena de Oliveira Pereira
Olga Maria Ramalho de Albuquerque



AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO: Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).

INTRODUÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Lei Orgânica da Saúde: Lei N 8.080/90

Dos Princípios e Diretrizes

Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no [art. 198 da Constituição Federal](#), obedecendo ainda aos seguintes princípios:

- I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- IV - igualdade da assistência à saúde, sem privilégios ou privilégios de qualquer espécie;
- V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade;**
- IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo;
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;
- X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços

VIII- PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE



AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO: Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).

INTRODUÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Lei 8.142/90

Lei Nº 8.142
de 28 de Dezembro de 1990.

Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

Art. 1º - O Sistema Único de Saúde - SUS de que trata a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas:

- I - a Conferência de Saúde, e
- II - o Conselho de Saúde.

Participação da Comunidade:

- I- Conferência de
Saúde e
- II- Conselho de
Saúde



AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO:
Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).

INTRODUÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

A promoção de saúde é “o processo de **troca de saberes** com a **comunidade** para **atuar** na melhoria da **qualidade de vida e saúde**, incluindo maior **participação** no controle dos **determinantes de sua própria saúde**” (OMS, 1986)

A promoção da saúde **não é responsabilidade exclusiva do setor saúde**, e vai para além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem-estar global. (Carta de Ottawa, novembro de 1986)

Troca de Saberes; Construção Coletiva (Westphal MF, 2008)



**AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO:
Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).**

OBJETIVO

**Identificar necessidades das
idosas que frequentam a
Instituição COSE**



AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO:
Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).

MÉTODO: CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

COSE:

Centro de Orientação Sócio Educativa

É uma instituição que tem como objetivo levar esporte e lazer a crianças, idosos e famílias carentes.



MÉTODO

Pesquisa Ação

- Metodologia coletiva
- Intervenção dentro de uma problemática social
- A Importância de utilizar a Pesquisa Ação.
- Sincronia entre a pesquisa e a ação.
- Troca de saberes.

(David Tripp -Universidade de Murdock)



MÉTODO: ESTRATÉGIAS

■ Abordagem Sócio Ambiental

■ Campo de atuação :

✓ Participação

✓ Desenvolvimento de habilidades

✓ Dinâmicas

✓ Escuta

(Marcia Faria. Promoção da saúde e prevenção de doenças.)



**AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO:
Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).**

MÉTODO: PROCEDIMENTOS

A intervenção foi realizada em 7 encontros, com o desenvolvimento de dinâmicas, atividade lúdicas e recreativas de interação, entre o grupo de pesquisadores e o grupo de idosos.



**AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO:
Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).**

RESULTADOS: PROCEDIMENTOS E DISCUSSÕES

- *Identificação das necessidades junto ao grupo baseada nas propostas da Promoção de Saúde.*
- *Validação das necessidades Identificadas no grupo e Seleção das prioridades apontadas pelo grupo.*

**1° Festa
2° Passeio
3° Dia de beleza**



**AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO:
Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).**

RESULTADOS: PROCEDIMENTOS E DISCUSSÕES

Intervenção nos grupos baseada nas propostas da promoção de saúde, o desenvolvimento de parcerias e a organização da intervenção junto aos grupos.

Realizada parceria com a coordenação do COSE para realizar uma festa para as aniversariantes do referido mês. Ajudamos financeiramente, na organização e na realização para atividades na festa.

Foi segunda proposta de intervenção validada junto às idosas, o Passeio. Devido o determinante social da renda, as idosas decidiram que melhor seria o passeio ao clube, já que eram isentas da taxa de entrada.

Uma tarde de bingo, que havia sido a quarta necessidade mais votada



**AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO:
Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).**



“Nunca tinha colocado uma roupa de banho e banhado num tantão de água desse, só nos rios do piauí quando era mocinha ainda”

Dona C.G. – 72 anos



**AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO:
Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).**

RESULTADOS: PROCEDIMENTOS E DISCUSSÕES

Possibilitou troca de saberes.

Escuta qualificada

**Relação entre o convívio social e a
saúde do idoso**



Os resultados foram produzidos por ocorrência da elaboração do projeto de intervenção, desenvolvidos em uma pesquisa científica, em parceria com instituições.

**AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO:
Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa nova forma de pesquisa cede espaço à capacitação comunitária; ascensão ao empoderamento; escuta; troca de saberes; cooperação; democratização; visão holística; emancipação do sujeito; foco em determinantes sociais; abordagem socioambiental; enfoque no ambiente e alusão ao processo participativo.



AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO:
Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).



“Não paramos de nos divertir por ficarmos velhos. Envelhecemos porque paramos de nos divertir”

Jaqueline Martins



AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERAÇÃO E DO CONVÍVIO SOCIAL PARA A SAÚDE DO IDOSO: Pesquisa ação com idosas no Centro de Orientação Sócio Educativa (COSE).

REFERÊNCIAS

WESTPHAL, Marcia Faria. **Promoção da saúde e prevenção de doenças**. Biblioteca de saúde pública. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=443471&indexSearch=ID>. Acesso em: 28 de Junho de 2013.

CARTA DE OTTAWA. **Primeira conferência internacional sobre promoção da saúde**. Ottawa, 1986. Disponível em <http://www.mpba.mp.br/atuacao/cidadania/gesau/legislacao/internacionais/carta_ottawa.pdf>. Acesso em: 28 de Junho de 2013.

TERENCE, A. C. F.; ESCRIVÃO FILHO. E. **Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais**. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr540368_8017.pdf>. Acesso em: 28 de Junho de 2013.

Estatuto do Idoso - Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003

Política Nacional do Idoso - Lei 8.842, de 4 de janeiro de 1994

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 14ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

VERAS, RP; CALDAS, PC. **Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade**. Ciência & Saúde Coletiva, 9(2): 423-432, 2004

